



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS



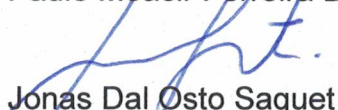
Ata nº 12/2024

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **setembro de 2024** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de setembro de 2024 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 111.361,72** e a rentabilidade total acumulada foi de **R\$ 1.286.962,53**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 21.922.036,86. Em relação ao risco, 86,9% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 11,2% em grau baixo/médio e 1,9% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,46%, IMA B (-)0,29%, IRF-M1 0,81%, Ibovespa (-)2,81% e IPCA+5,25% 0,87%. Segundo relatório da empresa de consultoria, no mês de setembro tivemos a confirmação do início do corte de juros nos EUA e a alta de juros no Brasil, gerando volatilidade (aumento da taxa de juros em 0,25, levando a Selic para 10,75% e iniciando um ciclo de aperto monetário), sendo cada vez mais urgente que o governo enfrente a agenda de redução das despesas públicas. A inflação fechou o mês com alta de 0,44%. As expectativas de novas altas da Selic seguiram impactando a reprecificação de ativos em setembro, assim, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços reduzidos – IMA-B 5+ variando negativamente -1,42%. Para a bolsa, o cenário global tem apresentado evolução favorável nos últimos meses, com as principais economias reduzindo as taxas de juros, o que favorece a alocação em ativos de risco. Esse movimento pode beneficiar as ações de mercados emergentes, incluindo o Brasil. Além disso, a economia local continua demonstrando resiliência e as expectativas de lucro das empresas permanecem positivas. Por outro lado, o ciclo de alta da taxa de juros Selic limita de alguma forma o fluxo para a Bolsa. Assim, diante do comportamento do mercado a nossa recomendação continua “neutra cautelosa”. Sugerimos em relação às despesas utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%. Os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

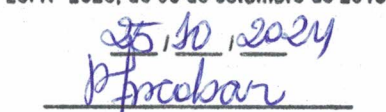

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Ivan dos Anjos Silva


Jonas Dal Osto Saquet


Vinicius Correa Eckerleben

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.


25.10.2024
Sec. de Administração e Planejamento.
Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003